

# Carnavalização bakhtiniana do grotesco em imagens do hard rock e heavy metal

**Autor:** Adriano Alves Fiore

**Orientador:** Prof. Dr. Miguel Luiz Contani

---

**Resumo:** *A linguagem do Rock é essencialmente paródica, alegórica, carnavalesca e imagética. Uma tipologia de conteúdo de imagens é obtida por meio do conceito de carnavalização enunciado por Mikhail Bakhtin e, com ela, este trabalho analisa o emprego e a significação de figuras do campo do grotesco, das deformidades físicas e das monstruosidades na linguagem visual do universo do Hard Rock e Heavy Metal. São também avaliadas a presença e a função da figura da caveira e do diabo acompanhadas da representação respectivamente da morte e do inferno como fatores ilustrativos. O corpo teórico é ampliado com as contribuições de Vilém Flusser e de Junito de Souza Brandão. O estigma rebelde do Hard Rock e do Heavy Metal multiplica-se e revigora sua influência com a popularização crescente desses gêneros musicais – que vêm sendo efusivamente retratados por meio de vigoroso apelo imagético – como consequência de os responsáveis pelo marketing das bandas invocarem, sempre mais, o auxílio visual nas figuras que contêm alusões à quebra de regra e de busca pela liberdade. Obtém-se uma condição de leitura de imagens por meio de elementos como o riso, a visão grotesca do corpo humano e a gestualidade obscena.*

**Palavras-chave:** *Linguagem Visual. Carnavalização do Grotesco. Leitura de Imagens. Hard Rock. Heavy Metal. Bakhtin.*

# Bakhtinian carnivalization on grotesque images from Hard Rock e Heavy Metal.

**Abstract:** *The language of Rock has the nature of parody, allegory, carnival and imagery. A typology of image content is obtained through the concept of carnivalization as stated by Mikhail Bakhtin, and by means of it, this text analyses the use and significance of pictures containing grotesque, physical deformities, monsterized types in the visual language of Hard Rock and Heavy Metal worlds. The presence and function of the skull and demon are included and appraised in their connection respectively to death and hell as illustrative factors. The theoretical fundaments are enhanced with the contributions from Vilém Flusser and Junito de Souza Brandão. The stigma of the rebel behavior from Hard Rock and Heavy Metal spreads and reinforces their influence with the steady popularization of these musical genders – which have been enthusiastically portrayed through vigorous imagery appeals – as a consequence of the bands’ marketing staffs always sustaining, in visual support, linkages to rule breach and search for liberty. Image reading is empowered through elements such as laugh, grotesque view of the human body and obscene gestures.*

**Keywords:** *Visual Language. Carnivalization of the Grotesque. Image Reading. Hard Rock. Heavy Metal. Bakhtin.*

---

Dissertação completa disponível em:

<http://www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao/wp-content/uploads/ADRIANO-ALVES-FIORE-Exemplar-Capa-Dura.pdf> e

<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000164952>